

Governo recomenda a imparcialidade das autoridades para assegurar a lisura do pleito de 19 de janeiro

AS GRANDES CONCENTRAÇÕES OPERARIAS DARÃO A VITORIA À CHAPA POPULAR

Tribuna POPULAR
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 479 TERÇA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1945

Exito absoluto do Pleno Ampliado do Comité Metropolitano do PCB, que se encerrou ontem

Conforme anunciamos, realizou-se o Pleno Ampliado do Comité Metropolitano do Partido Comunista do Brasil, tendo havido duas sessões domingo últi-

mo e três ontem. Nas duas primeiras, foi discutido o informe do Secretário Geral do PCB, Luís Carlos Prestes, aprovado no recente reunião ampliada do Comité Nacional e, ainda, a forma política e orgânica de sua aplicação no Distrito Federal; nas sessões de ontem, discutiu-se o plano que já vai sendo em parte executado para a campanha eleitoral na capital da República. Houve numerosas e importantes intervenções de membros da Comissão Executiva do PCB, do Comité Nacional, do Secretariado do Comité Metropolitano, dos representantes das Comissões Distritais e das Células Fundamentais, dos candidatos a vereadores sob a legenda do PCB, destacando-se, entre outras, do deputado Caetano Maranhão, suplente da C. E. Pedro de Carvalho Braga, do C. N. Itamar Magalhães, do C. M. Agílio Barata, do C. N.

O deputado João Amazonas, da C. E. e candidato a senador, e Manoel Grabeza, da C. P. es-

Aprofundado o estudo dos problemas do povo carioca, cuja solução pacífica reside na aplicação dos três princípios gerais apontados pelo Partido Comunista — O centro de gravidade da campanha eleitoral — Intervenção de Arruda Camara

iveram presentes a todas as sessões.

INTERVENÇÃO DE ARRUDA CAMARA

O Secretário Nacional de Organização do PCB, Arruda Camara, fez um resumo de todas as intervenções no Pleno Ampliado. A intervenção de Arruda

Camara durou mais de uma hora e foi notável sob todos os aspectos. Dáma, a seguir, algumas das pontos importantes de sua intervenção.

CENTRO DE GRAVIDADE PARA A CAMPANHA ELEITORAL

Arruda Camara frisou bem a respeito da�anização da cam-

pagna eleitoral no Distrito Federal que, sem dúvida, o Comité Metropolitano é quem comanda as grandes tarefas políticas e orgânicas. Mas que — acentuou — o centro de gravidade de estaria e está no Comité Distrital, nas Células Fundamentais.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Aspecto da grande assistência e flagrante no momento em que falava o candidato Pedro de Carvalho Braga

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA ELEITORAL DO PARTIDO COMUNISTA

Foto: Enthousiasticamente a campanha eleitoral do Partido Comunista iniciativa de próprio povo que sente hoje, mais do que nunca, a necessidade de uma verdadeira representação popular no Conselho Municipal, que responde com seriedade e segurança os nossos principais problemas. Os numerosos comícios anteriormente realizados são um atestado de que a população do Distrito Federal está realmente votando a campanha e a 19 de janeiro elegendo homens e mulheres

que não traíram o seu mandato. A reportagem da TRIBUNA POPULAR percorreu o local de vários desses comícios relâmpago, onde candidatos da Chapa Popular falavam sobre diversos pontos do Programa Mínimo do PCB, referindo-se à linha de ação dos representantes comunistas no Conselho Municipal, que em um futuro próximo irão trabalhar para que os cariocas tenham dias melhores, resolvendo seus problemas mais sentidos, indo ao encontro de suas aspirações mais imediatas.

VITORIOSA A CAMPANHA ELEITORAL

As 18 hs, em São Cristóvão, os candidatos Agílio Barata, Joaquim José do Rego e Ester Roque após interessante programa de colares, falaram a uma grande massa de portuários, estivadores, marítimos e carregadores, além de numerosas famílias do bairro. Simultaneamente, realizaram-se meetings

Municipal. Vários outros comícios relâmpago foram realizados, como o de Vila Isabel, Campo Grande e outros, e muitos deles, prejudicados pela forte chuva que ante-então desabou sobre a cidade. Foi o caso dos "meetings" programados para a zona sul, que devido a esse fator tiveram sua realização impedita.

Entretanto, os elementos fascistas ainda em postos de mando não

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Muita gente saiu por conta, e o funcionalismo não esconde o seu desalento

DECEPCIONADO O FUNCIONALISMO PÚBLICO COM O TORPEDEAMENTO DO ABONO DE NATAL

"Hoje em dia só me admiro do que vem em nosso benefício" — Muitas dívidas seriam pagas com o abono de Natal — "Se ele vier, será nas vésperas das eleições, como compra de voto" — "Vamos ver agora o que se vai fazer com esse dinheiro" — Funcionários públicos falam à TRIBUNA POPULAR sobre a tão esperada medida

trabalhadores de todo o Brasil, inclusive os da classe média, é das mais desalentadoras. Muitas dívidas seriam pagas com o abono de Natal, que é ilusão pensar-se em castanhas, brinquedos e outras coisas colocadas fora do alcance da bolsa do povo.

Constatamos a decepção do nosso funcionalismo público em uma rápida enquete, conseguindo a nossa reportagem colher opiniões

que dão uma idéia de como foi recebida pelos cariocas a triste notícia, que estragou o Natal e abriu perspectivas das piores para o novo ano a muita gente.

FRACASSO PARA O GOVERNO

De inicio, ouvimos Severino José de Lima, E' funcionário do Ministério da Educação e nos afirma:

— Para mim significa um fracasso para o Governo. Sou chefe de família e tenho três filhos. Pode-se avaliar a minha situação. O abono dará para pagar algumas dívidas e ainda sobrar alguma coisa para gastar em casa. Mas... eu já esperava por isso.

O funcionário João de Azevedo Silva também nos dá a sua opinião:

Nunca regime em que não há direitos nem deveres só podia mesmo acontecer uma coisa como essa. E não é mesmo de estranhar. Hoje em dia só me admiro do que vem em nosso benefício. O que vem contra já é natural e ninguém estrala.

A DESCULPA NAO SERVIU

Refirendo-se às sessões da Assembleia das Nações Unidas em Nova York, o sr. Ennals declarou o seguinte:

— É natural que haja divergências de opinião e divergências na apreciação dos problemas entre países de histórias, línguas e

seus para um vasto plano de cooperação entre os povos concedeu.

Entrevista coletiva à imprensa.

Disse, inicialmente, o Ilustrado visitante, que veio convidar o povo do Brasil a achar-se aos povos da Europa, Ásia e África na luta pela conquista da paz e da segurança, através das Nações Unidas.

ENTUSIASMADO COM O EXITO DA ONU.

O sr. Ennals, que é oficial do Exército britânico e participou ativamente da guerra contra o nazismo depois de haver tomado parte nas Assembleias da O.N.U. em Londres e nos Estados Unidos, percorreu, comentando as suas atividades, a Noruega, a Suécia, Polônia, o Canadá, a França, a Dinamarca, o Luxemburgo, a Áustria, a Itália, a Hungria, a Checoslováquia, Cuba e a República Dominicana.

Refirendo-se às sessões da Assembleia das Nações Unidas em Nova York, o sr. Ennals declarou o seguinte:

— É natural que haja divergências de opinião e divergências na apreciação dos problemas entre países de histórias, línguas e

etc. Alinda foi-lhe dado, observar o amplo vestiário dos operários, onde cada um possui um armário, e uma estufa, local em que são aquecidas a vapor as roupas dos trabalhadores. Ao final da nossa rápida visita, um metalúrgico nos disse:

Como vê o senhor, o patrão é progressista e isto nos é dado pelo trabalho. Ele é causa da democracia que há aqui dentro, que nós, dia a dia, aumentamos a nossa produtividade.

Diante da fábrica, a massa

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Pela Hora da Morte os Artigos de Natal

Os carregamentos de frutas e de outras mercadorias continuam a chegar, mas as manobras dos açambarcadores encarecem tudo — Uma Nova fila — Falam à TRIBUNA POPULAR os compradores

Os navios portugueses, argentinos, americanos e italianos, carregados de mercadorias de Natal, frutas, bacalhau e tantos outros artigos continuam a chegar. O mercado está abarrotado, mas a medida que novas carregamentos chegam, por mais contradição que pareça, os preços são aumentados, apesar de todas as facilidades agora existentes. Inclusive a normalização dos transportes, o que não se dava nos anteriores, e a suspensão de tarifas alfandegarias para determinados produtos. A realidade é que os preços continuam a subir, e sobem devido às manobras dos açambarcadores e cambionegrists, como ainda recentemente denunciado a União Feminina de Copacabana. Assim é que as mulheres dessa União levaram ao conhecimento da Prefeitura de que acusavam os pretendiam adquirir a baixa americana somente se o produto

não fosse tabelado, uma vez que elas seriam aqui posta a razão de

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

etc. Alinda foi-lhe dado, observar o amplo vestiário dos operários, onde cada um possui um armário, e uma estufa, local em que são aquecidas a vapor as roupas dos trabalhadores. Ao final da nossa rápida visita, um metalúrgico nos disse:

Como vê o senhor, o patrão é progressista e isto nos é dado pelo trabalho. Ele é causa da democracia que há aqui dentro, que nós, dia a dia, aumentamos a nossa produtividade.

Diante da fábrica, a massa

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

AS FABRICAS DARÃO A VITORIA À CHAPA POPULAR

João Amazonas e Manoel Lopes Coelho Filho são os candidatos dos operários das Usinas Santa Luzia

Manifestam os metalúrgicos seu apoio aos candidatos da Chapa Popular, num comício-relâmpago, em frente à sua empresa

industrial, percorreu, sem qualquer impedimento, as dependências das Usinas. Visitamos especialmente os extensos e higiénicos lavatórios. Bambu, amplo recinto com numerosas

mesas de mármore e onde retira a mais absoluta higiene. A seguir, percorremos os extensos e higiénicos lavatórios. Bambu,

água quente e fria, lava-pés,



Apesar de todas as dificuldades do povo e desses preços absurdos, ainda pretendem negar o abono aos trabalhadores, dizem esses com prudores à TRIBUNA POPULAR

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO FOMAR

Editor-Chefe — AYDANO DO CRISTO FERRAZ

Geral — WALTER WEISSBERG

AVENIDA APARECIDA BORGES 207. 1º ANDAR — TEL. 22-3048
ADMINISTRAÇÃO — Para o Brasil e América do Sul. Cr\$ 120.000
Av. Central. Cr\$ 70.000. Número geral Capital. Cr\$ 650. Interiores. Cr\$ 600.
Av. dos Estados. Capital. Cr\$ 125. Interiores. Cr\$ 60.

Pela hora da morte os artigos de Natal

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)
Cr\$ 1.00 e quilo, passando desse mês a subir para Cr\$ 1.200.
Nós vimos raro para justificar.

E o povo que deveria passar só dias de festas temido à noite algumas frutas, existências em suas casas nascem que a custa de grandes sacrifícios, subentendendo preços exagerados, procurando, então, aqui e ali, um armazém mais acessível a sua bolada já tal descalada. Longas eram as filas, entrem a frente dessas casas de negócios, onde mulheres, trabalhadoras e crianças esperavam impacientemente a sua vez de comprar um quilo disto ou aquilo.

PREÇOS EXAGERADÍSSIMOS

Numa dessas filas, falamos com diversas pessoas, todas unanimes em dizer que os preços eram exorbitantes, prohibitivos mesmo.

O sr. Antônio Barros, nos disse:

— Esta nova fila é um buraco e a pior é que não anda. Estou aqui há um tempo enorme. A gente tem que vir aqui porque os preços são um pouco menores. A castanha aqui é vendida a Cr\$ 14,00.

Vimos então na porta da casa uma tabuleta que trazia os dizeres: "Castanha, quilo Cr\$ 7,00". No entanto, os compradores estavam adquirindo a mercadoria por Cr\$ 14,00 e Cr\$ 16,00.

Os artigos de Natal são mesmo caros — afirmou o sr. Antônio Ramos — mas os brinquedos ainda estão piores. Uma boneca que custava Cr\$ 12,00 estava vendendo por Cr\$ 30,00 ou mais.

A seguir nos declarou:

— Mas tudo é difícil e não se encontra nada a não ser no caminho negro.

Em Ramos, hoje, estavam vendendo banha de cobra a Cr\$ 14,00.

Quando este senhor faleceu em banha, uma senhora, aparteu:

— Em Niterói comprei ontem banha a Cr\$ 17,50 e toucinho a Cr\$ 15,00.

E d. Palmira Nogueira continua:

— Este ano os preços dos artigos de Natal estão mais caros do que o ano passado. E não há razão para isso. Somente a castanha é que está mais barata.

Tudo enfim é caríssimo. Até o arroz nacional aumentou, hoje compréi um litro por Cr\$ 32,00.

MUITO VARIADO OS PREÇOS

Outrora depois o sr. Oscar Martínez que, aborrecido com as filhas, disse:

— A gente passa a semana toda em filas. Fila de banha, filas de pão e tantas outras e, por fim, ainda temos que vir a essa, de mercadoria de Natal. E devo ficar um tempo enorme plantado aqui ainda temos que sofrer excessos de preços absurdos.

— Não sei porque há essa diferença de preços de uma casa para outra, dia o sr. Amadeu Domingos,

MOBILIARIA

A ECONOMIA

MOVEIS

TAPETES — CONGOLEANS

R. BARAO BOM RETIRO, 270

Lojas 3-A e 3-B

TELEFONE 29-4326

Agua de graça para Garças e Cabo Frio

Relatado pelo sr. Ernesto do Amaral Peixoto, que emitiu parecer favorável, a mesma Comissão aprovou um projeto de lei, apresentado pela bancada do Partido Comunista, que manda isentar de imposto as águas naturais de consumo local, nas cidades de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro.

Determinou a apresentação deste projeto o fato de naquelas duas localidades estarem sendo cobrados impostos sobre águas polvilho consumido pelo povo.

OCULOS

CLINICA OLHOS

D. J. SERPA

ATENDE SE OS POBRES DE 11 A 6 horas

R. URUGUAIANA 142. 1º — DIARIAMENTE, DE 11 ÀS 18 HS.

O MERCADINHO

AV. GOMES FREIRE, 59

Oferece Retalhos, meias, camisas, Lençóis, Toalhas, etc.

A PREÇOS ARRASADORES

No «Mercadinho»

Seu dinheiro tem mais valor

Avenida Gomes Freire, 59

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO AO GINASIAL E COMERCIAL

O EDUCANDARIO RUI BARBOSA avisa aos interessados que estão abertas as matrículas para seu tradicional

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO

inteiramente gratuito. Exames em Dezembro e Fevereiro — Aulas diurnas e noturnas.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefone: 25-2608

LARGO DO MACHADO

"Rádios a longo prazo sem fiador a Cr\$ 1.650,00

Costumes de casimira prontos a Cr\$ 380,00



Flagrante obtido pelo fotógrafo da TRIBUNA POPULAR no momento em que a polícia impedia a realização de um comício, violando assim a Constituição por ordem de Imbuí.

Intensifica-se a campanha...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

poderiam vir iniciativas e festejos populares. E quando chegavam, às 19 horas, a encruzilhada das ruas José Bonifácio e Hunsrück, no Engenho de Dentro, onde se deveria realizar, naquela ocasião, mais um comício do PCB, os que faziam o mesmo.

Finalmente falamos com o sr. Armando Augusto que nos disse:

— O trabalhador vive mesmo apertado e até o abono perigoso pelas manobras de alguns imigrantes do povo. Os preços sofrem um tanto diariamente. Hoje é um, amanhã outro. Posso dar um exemplo: entre eu e meu irmão, que falam os candidatos Waldyr Duarte e Joaquim Barreto, sabemos que o mesmo havia sido impedido. Os

guardas-cívicos de nº 1701 e 1784, transmitiram, no momento, a ordem aos promotores do "meeting", membros da Célula Todos os Santos, salientando parte do coronel Braga, que identificaria o comício do dia 22, diário.

Iniciadamente, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se dispersasse em ordem, afirmando que o governo da administração municipal é sempre canhão?

Naquele momento, o candidato Joaquim Barreto subiu ao palanque armado no local, para, em breve o mesmo falar. Os elementos facetas levantaram impeditir.

Houve, no final, organizadora da Célula Todos os Santos, organizadora do comício, luto, então, o trabalhador Enoch Doutor, que energicamente, verbo aquela atitude, flagrante desrespeito à Constituição do país, documento inexpressivo para os reacionários que tentam impedir a marcha da democracia no Brasil, como se ainda estivessem na época da ascensão do fascismo. Enoch Doutor pediu, mais uma vez, que o povo se

A CIRCULAR SOBRE AS ELEIÇÕES

Os fascistas e os grupos pró-fascistas tentaram impor o desenvolvimento da democracia em nosso País possuindo a publicidade e conseguiram as vésperas das eleições turvar. Sua conspiração, entretanto, não conseguiu formar uma cida visando um governo político, com muito desapontamento.

Há alguns meses, sentindo a aproximação do pleito de 19 de Janeiro, o reacionário e fascista puseram-se em campo, não poupano esforço no sentido de evitarem que o povo fosse à votação e que das eleições saísse uma nova corrente de forças políticas, mais favorável à democracia.

Até aqui, os fascistas, sentindo a aproximação do pleito de 19 de Janeiro, o reacionário e fascista puseram-se em campo, não poupano esforço no sentido de evitarem que o povo fosse à votação e que das eleições saísse uma nova corrente de forças políticas, mais favorável à democracia.

Porém, a circular de 27 de novembro, na qual o ministro da Justiça, apoiado-lhe sua assinatura, proponha os mais violentos e rancorosos atos anti-comunismo indígena, documento armado provocador e destinado a criar um clima de desordem, que só não conseguiu seu objetivo graças à altitude firme e séria do Partido Comunista, deliberando suspender as manifestações massivas para aquela data. Ainda agora, durante os dias, servindo da cumplicidade do ex-ministro, elementos fascistas percorrem as ruas da capital promovendo desordens e tentando arrastar o povo contra o Partido Comunista, explorando o incidente ocorrido com um secretário de nossa embalada em Maceió. Tentavam desencadear conflitos de rua que acarretaram graves desordens. Visualam indiretamente os eleitores, mas não encontraram apoio a todo custo ao vazio. Enquanto isso, nos Estados, interventores salvavam a remessa de material eleitoral aos municípios, pondo em perigo a realização do pleito marcado para 19 de Janeiro.

Veja a público o ministro Linhares e denunciou pelos velejantes de ontem o que se passava. Ele mesmo, a noite, o ministro da Justiça, o sr. Costa Neto, firmava uma outra circular bem

diferente daquela do 27 de novembro recomendando aos interventores adotar medidas que asseguram a livre realização do pleito de Janeiro. A circular do ministro da Justiça, agora divulgada, representa um fator pacífico e constitui uma vitória em nossa marcha para a democracia. Durante os termos desse documento que podemos notar locais na tabela das partidas pediram exigir das autoridades da Interferência respeito aos dispositivos constitucionais referentes à liberdade democrática. Os atos, os alevias e os reacionários e fascistas, deverão ser imediatamente denunciados.

Até disto a circular reflete a preponderância de forças favoráveis ao desenvolvimento da democracia, sobrepondo-as às manobras dos Atos, Lins e Imbuassá. Tal modificação de orientação certamente não é causa nem obstrutor a nenhum capricho individual. É que, na verdade, a democracia marcha e os restos do fascismo e reação, cada vez mais enfraquecidos, ficando no caminho. Internacionalmente a última conferência das Nações Unidas estabeleceu uma vitória. Homem aposta exterior, é natural que os grupos mais reacionários, entre nós, sejam obrigados a recuar. A pressão de outras forças internas favoráveis à solução democrática, num ambiente de crise de tranquilidade de pleno respeito à Constituição.

Por tudo isso não devemos ter dúvida de que só há condições para um grande êxito as eleições de 19 de Janeiro. Mas é preciso que o povo se mantenha vigilante, pois ainda poderão surgir provocadores. E para que essa vigilância cada vez mais eficiente é necessário que o povo seja o portador da frente reformista. Seus organismos já existentes e seus novos organismos, tornando a vida associativa mais intensa, fornecendo assim sindicatos de trabalhadores mais fortes. Assim o povo estará preparado para responder, de forma cada vez mais vigorosa, às tentativas de seus inimigos, que em desespero de causa, esta emergência, ainda poderão jogar suas

candidatas próprias. Queremos com isso dar uma demonstração do nosso esforço de unidade.

TRIBUNA POPULAR

PRESTES FALOU À IMPRENSA DE S. PAULO

Seria um erro o governo opôr-se à concessão do abono — Nenhum compromisso assumido com outros partidos — Os acontecimentos de Minas e a falta de consistência das coalizões — Dificilmente os fascistas golpearão a democracia — As greves e a posição do PCB — Soluções para a crise econômica — Os discursos do sr. Vargas — Imperialistas ameaçam a industrialização — Manobras dos empreiteiros de guerra

vendedores de guerra poderão pretendendo transformar em incidentes internacionais."

O ABONO DE NATAL

O que tem sobre o abono de Natal? — pergunta um jornalista ao senador Luis Carlos Prestes.

— Estamos fazendo esforços para ver se conseguimos o abono, porque julgamos que não representa mais do que um pequeno aumento de salário, muita aquela das necessidades dos trabalhadores. Creemos mesmo que representa uma máfia de salvaguarda pública capaz de dar tempo ao Governo para baixar uma solução eficiente para o problema. Tratando-se de medida de salvaguarda pública, seria um erro achar que o Governo não permitiu a sua aprovação.

Breve a aplicação do artigo VI, da Constituição, a senador Prestes declarou:

— "Na nossa opinião, o artigo 157 não depende de regulamentação. O texto é claro e está em vigor a partir da data da promulgação da Constituição. O que não está é a expectativa de que as repartições e numerosas tentativas da riqueza tiveram resultados negativos para elas, e de todos esses embates a democracia salvo fortalecida e principalmente o Partido Comunista, primeira vítima sempre, situou revigorido. Basta examinar o stentido contra a TRIBUNA POPULAR, que está hoje mais forte, apesar da suspensão decretada pelo sr. Desembargador Luz. Este é um dos desaparecimentos do cenário político..."

O ARGUMENTO DOS "ECONOMISTAS"

— "Muitos dos nossos 'economistas' dizem que é um paradoxo pretender combater a inflação com aumento de salários. Dizem eles que aumento de salário e aumento de preço...

— "Na nossa opinião, o artigo 157 não depende de regulamentação. O texto é claro e está em vigor a partir da data da promulgação da Constituição. O que não está é a expectativa de que os patrões cumram a Constituição."

A UNICA SOLUÇÃO PARA A CRISE

— "Deve agir o abono pagando que apresentamos uma série de medidas que julgamos justas em prática, resolvendo a nossa situação. Os nossos ministros da Fazenda têm tomado sozinhos medidas de caráter financeiro, quando a sociedade é econômica. Na nossa última reunião, tanto em São Paulo, como no resto do Brasil, isto não se deve programar a nós, mas à Administração da situação política do Brasil inteiro. Como já foi dito pelo companheiro Pernambucano, não está dependendo de nós, porque a nossa posição é clara, de não estendendo a todos e dispostos para uma aliança em bases democráticas. Esta dependendo dos outros partidos declararem claramente se querem ou não o nosso apoio. As contradições, no entanto, no seio dos outros partidos são ainda muito sérias. Quando alguns de seus dirigentes se aproximam de nós e dizem que desejam e querem colaboração e apoio nossos, outros dirigentes permitem em usar a velha linguagem gocobiana do anti-communismo sistêmico, dificultando na verdade essa obra tão necessária de colaboração. Nós insistimos, no entanto, no esforço de unir as correntes mais democráticas. Em geral estamos prontos para apoiar em cada Estado aquele candidato que nos dé maiores garantias no sentido de que ficará um governo realmente democrático.

— "Parceiros que entende que a democracia é a única solução para a crise econômica?

— "Enganam-se os que afirmam que nos comunistas somos adeptos do 'quanto pior, melhor'. Essa acusação poderia ser dirigida a trotskistas, não a nós.

— "A marcha da crise econômica é de consequências desastrosas para o país e a população. Não é claro que a mídia a que a crise se aprofunda, os homens do governo são obrigados a meiar. Leditos que até então pareciam impossíveis de serem adotadas por eles, hoje podem não o ser. Tanto mais que os comuni-

(CONCLUI NA 6^a PAG.)

VOTEMOS CONTRA A INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

Moacir Werneck de Castro

(Especial para a TRIBUNA POPULAR)

Cada voto dado aos candidatos da Chapa Popular em 19 de Janeiro é um voto contra o imperialismo e a intervenção estrangeira nos assuntos internos do Brasil. Vamos votar nesses candidatos porque eles representam a melhor garantia de uma solução dos nossos problemas. Mas votando pelo barateamento da vida, contra as filas, por melhores transportes, pela proteção à saúde, estaremos fazendo ao mesmo tempo uma afirmação de nossa consciência nacional contra o imperialismo intervencionista.

Existe uma ligação clara entre o último discurso de Braden, anexando com a intervenção lanque na América Latina em nome da "segurança do hemisfério", e a situação no Chile, onde os comunistas estão representados no governo Videla. Mas não há dúvida também que a proximidade das eleições no Brasil influiu na arena do sub-secretário de Estado. O imperialismo americano está perturbado com a perspectiva de novas vitórias comunistas no continente, e a confusa abertamente pelas suas forças mais avançadas, mais organizadas, mais combativas.

Braden consegue é, ao contrário do que ele pensa, a maior parte da América Latina em nome da "segurança do hemisfério", e a situação no Chile, onde os comunistas estão representados no governo Videla. Mas não há dúvida também que a proximidade das eleições no Brasil influiu na arena do sub-secretário de Estado. O imperialismo americano está perturbado com a perspectiva de novas vitórias comunistas no continente, e a confusa abertamente pelas suas forças mais avançadas, mais organizadas, mais combativas.

Acabamos de ver com o incidente Pinto Lima o que é a exploração do sentimento nacional pelos fascistas. Sórdida exploração, feita de argumentos grossos, artificiais, desligada da realidade. Uma das intenções dessa cena provocativa é desviar a atenção pública. Qual é o juiz que poderá depôr de vencida a provocação de 27 de novembro, podemos dizer que nós, democratas do Brasil, conquistamos as eleições de 19 de janeiro. Já será difícil impedir.

— "A situação brasileira tudo é possível, mas é pouco provável a cassação do registro do nosso Partido. Não é fácil já encontrar um diretor da Interpol que dirija contra o nosso Partido. Ataques pessoais foram feitos contra o deputado João Amazonas, que será eleito senador pelo povo carioca.

Todas as provocações foram dirigidas contra a nossa propaganda eleitoral, com destruição de faixas e cartazes. Esse é servindo de combate, por exemplo, as manobras do capital colonizador norte-americano estabelece uma nitida distinção entre os agentes desse capital e o grande povo dos Estados Unidos digno de nossa amizade.

— "A situação brasileira tudo é possível, mas é pouco provável a cassação do registro do nosso Partido. Não é fácil já encontrar um diretor da Interpol que dirija contra o nosso Partido. Ataques pessoais foram feitos contra o deputado João Amazonas, que será eleito senador pelo povo carioca.

Todas as provocações foram dirigidas contra a nossa propaganda eleitoral, com destruição de faixas e cartazes. Esse é servindo de combate, por exemplo, as manobras do capital colonizador norte-americano estabelece uma nitida distinção entre os agentes desse capital e o grande povo dos Estados Unidos digno de nossa amizade.

— "A situação brasileira tudo é possível, mas é pouco provável a cassação do registro do nosso Partido. Não é fácil já encontrar um diretor da Interpol que dirija contra o nosso Partido. Ataques pessoais foram feitos contra o deputado João Amazonas, que será eleito senador pelo povo carioca.

Todas as provocações foram dirigidas contra a nossa propaganda eleitoral, com destruição de faixas e cartazes. Esse é servindo de combate, por exemplo, as manobras do capital colonizador norte-americano estabelece uma nitida distinção entre os agentes desse capital e o grande povo dos Estados Unidos digno de nossa amizade.

— "A situação brasileira tudo é possível, mas é pouco provável a cassação do registro do nosso Partido. Não é fácil já encontrar um diretor da Interpol que dirija contra o nosso Partido. Ataques pessoais foram feitos contra o deputado João Amazonas, que será eleito senador pelo povo carioca.

Todas as provocações foram dirigidas contra a nossa propaganda eleitoral, com destruição de faixas e cartazes. Esse é servindo de combate, por exemplo, as manobras do capital colonizador norte-americano estabelece uma nitida distinção entre os agentes desse capital e o grande povo dos Estados Unidos digno de nossa amizade.

— "A situação brasileira tudo é possível, mas é pouco provável a cassação do registro do nosso Partido. Não é fácil já encontrar um diretor da Interpol que dirija contra o nosso Partido. Ataques pessoais foram feitos contra o deputado João Amazonas, que será eleito senador pelo povo carioca.

Todas as provocações foram dirigidas contra a nossa propaganda eleitoral, com destruição de faixas e cartazes. Esse é servindo de combate, por exemplo, as manobras do capital colonizador norte-americano estabelece uma nitida distinção entre os agentes desse capital e o grande povo dos Estados Unidos digno de nossa amizade.

— "A situação brasileira tudo é possível, mas é pouco provável a cassação do registro do nosso Partido. Não é fácil já encontrar um diretor da Interpol que dirija contra o nosso Partido. Ataques pessoais foram feitos contra o deputado João Amazonas, que será eleito senador pelo povo carioca.

Todas as provocações foram dirigidas contra a nossa propaganda eleitoral, com destruição de faixas e cartazes. Esse é servindo de combate, por exemplo, as manobras do capital colonizador norte-americano estabelece uma nitida distinção entre os agentes desse capital e o grande povo dos Estados Unidos digno de nossa amizade.

— "A situação brasileira tudo é possível, mas é pouco provável a cassação do registro do nosso Partido. Não é fácil já encontrar um diretor da Interpol que dirija contra o nosso Partido. Ataques pessoais foram feitos contra o deputado João Amazonas, que será eleito senador pelo povo carioca.

Todas as provocações foram dirigidas contra a nossa propaganda eleitoral, com destruição de faixas e cartazes. Esse é servindo de combate, por exemplo, as manobras do capital colonizador norte-americano estabelece uma nitida distinção entre os agentes desse capital e o grande povo dos Estados Unidos digno de nossa amizade.

— "A situação brasileira tudo é possível, mas é pouco provável a cassação do registro do nosso Partido. Não é fácil já encontrar um diretor da Interpol que dirija contra o nosso Partido. Ataques pessoais foram feitos contra o deputado João Amazonas, que será eleito senador pelo povo carioca.

Todas as provocações foram dirigidas contra a nossa propaganda eleitoral, com destruição de faixas e cartazes. Esse é servindo de combate, por exemplo, as manobras do capital colonizador norte-americano estabelece uma nitida distinção entre os agentes desse capital e o grande povo dos Estados Unidos digno de nossa amizade.

— "A situação brasileira tudo é possível, mas é pouco provável a cassação do registro do nosso Partido. Não é fácil já encontrar um diretor da Interpol que dirija contra o nosso Partido. Ataques pessoais foram feitos contra o deputado João Amazonas, que será eleito senador pelo povo carioca.

Todas as provocações foram dirigidas contra a nossa propaganda eleitoral, com destruição de faixas e cartazes. Esse é servindo de combate, por exemplo, as manobras do capital colonizador norte-americano estabelece uma nitida distinção entre os agentes desse capital e o grande povo dos Estados Unidos digno de nossa amizade.

— "A situação brasileira tudo é possível, mas é pouco provável a cassação do registro do nosso Partido. Não é fácil já encontrar um diretor da Interpol que dirija contra o nosso Partido. Ataques pessoais foram feitos contra o deputado João Amazonas, que será eleito senador pelo povo carioca.

Todas as provocações foram dirigidas contra a nossa propaganda eleitoral, com destruição de faixas e cartazes. Esse é servindo de combate, por exemplo, as manobras do capital colonizador norte-americano estabelece uma nitida distinção entre os agentes desse capital e o grande povo dos Estados Unidos digno de nossa amizade.

EM BENEFICIO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Projeto de lei apresentado pelo deputado comunista João Amazonas

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, justificando o projeto de lei que abaixo transcrevemos, deputado João Amazonas votou daquele projeto.

— "Uma vez que os cálculos atuais dos Institutos de Previdência não permitem atender a esse ônus, a União deverá contribuir para que o sistema de pensionamento seja estendido a todos os pensionistas, que é um tempo, meio particular e meio oficial. Quem tiver dívidas com a entidade, onde a senhora é beneficiária, deve ser considerado como não é o caso.

— "O deputado João Amazonas, que é deputado da União, não pode ser considerado como não é o caso.

— "O deputado João Amazonas, que é deputado da União, não pode ser considerado como não é o caso.

— "O deputado João Amazonas, que é deputado da União, não pode ser considerado como não é o caso.

— "O deputado João Amazonas, que é deputado da União, não pode ser considerado como não é o caso.

— "O deputado João Amazonas, que é deputado da União, não pode ser considerado como não é o caso.

— "O deputado João Amazonas, que é deputado da União, não pode ser considerado como não é o caso.

— "O deputado João Amazonas, que é deputado da União, não pode ser considerado como não é o caso.

— "O deputado João Amazonas, que é deputado da União, não pode ser considerado como não é o caso.

— "O deputado João Amazonas, que é deputado da União, não pode ser considerado como não é o caso.

— "O deputado João Amazonas, que é deputado da União, não pode ser considerado como não é o caso.

— "O deputado João Amazonas, que é deputado da União, não pode ser considerado como não é o caso.

— "O deputado João Amazonas, que é deputado da União, não pode ser considerado como não é o caso.

NOS 3 SALÕES DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — 2 GRANDES ORQUESTRAS

ÓTIMO SERVIÇO DE CEIAS

BRINDES ★ ALEGRIA

Adquira, quanto antes, o seu ingresso, para assistir a passagem de ano em companhia dos candidatos da CHAPA POPULAR

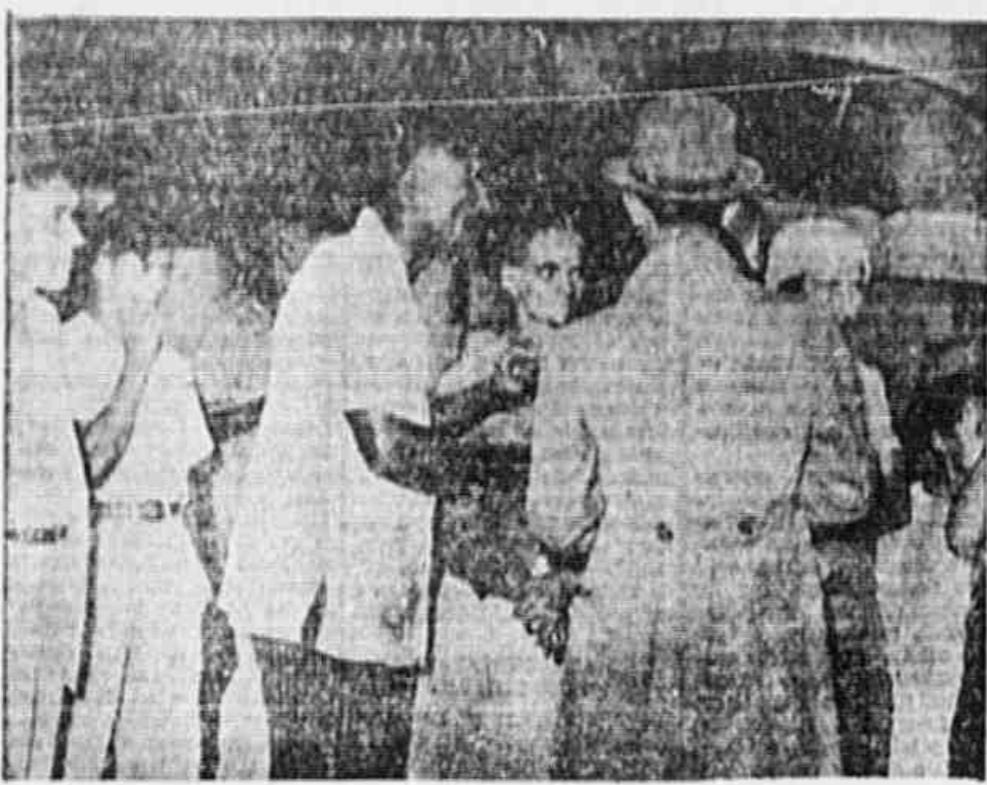
Traje de passeio ou fantasia

INGRESSOS A' VENDA:

Livraria Joá Olimpo — Rua do Ouvidor, 110;

Comitê Distrital do Centro — Rua Conde de Lages,

O novo se organiza



Moradores quando falaram ao nosso "reporter" vendo-se "Pernambuco" fazendo sua intervenção

DESAPROPRIACÃO EM MASSA NA BARREIRA DO VASCO

A Prefeitura deve ouvir os interesses do povo local — Uma escola, uma bica de água e um posto médico, recentemente inaugurados, irão a baixo — As donas de casa vão fundar uma União Feminina

A escola e o Posto Médico ainda são rotas recentes para o povo da Barreira do Vaso. Construídos ontem, podem dizer. A pintura ainda está nova e os moradores ainda vão discutindo das matrículas no seu filho ou receber curativos. A Prefeitura que se recusa a receber dezenas de contendas de moradores, mas atraí a oportunidade para construir a escola, aquela bica d'água e o Posto Médico, tanto vezas reclamadas pelo povo trabalhador da Barreira do Vaso.

Nos adia dia apareceram representantes do clero e autoridades municipais e federais. Reuniram-se de frente ao Posto Médico e mandaram avisar ao povo para vir assistir ao ato transformado na

Agradece ao doutor Brigagão Ferreira

Precorreu-nos entem a sr. Isabel dos Santos Alves, a final de nosso intermedio agradecer ao dr. José Brigagão Ferreira, candidato da Chapa Popular, sub-diretor do Hospital Carlos Chagas, pela dedicação com que tratou sua filha Maria da Glória hoje completamente restabelecida

O povo de tudo, porém, é que essa desapropriação está sendo feita a revelia do povo, sem consulta aos seus interesses, alegando, apenas, a necessidade de implantação do estadio.

Assim aconteceu com diversos moradores, no alto da barreira, quando não informaram. A ameaça pesa, agora, sobre os moradores de baixo, inclusive sobre a escola, a bica d'água e o Posto Médico, todos ameaçados de desabroto.

Quando chegamos ali, perta da bica d'água, onde homens, mulheres e crianças enchiham suas taças das refeições capitais. Ora,

que de que vale produzir muito nessas zonas que não têm grande população, sendo ainda deficiente os meios de transporte? Pode ser que a produção seja abundante e as terras boas, mas como os meus produtos chegarão à capital e ao próprio Distrito Federal? Não sei, mas a meu ver, isso não está muito certo.

E concluo: o certo mesmo é o que está no programa mínimo do Partido Comunista: distribuição de terra aos camponeses juntamente das estradas e porto das cidades. Aqui principalmente, na capital do país, existem muitos terrenos cultiváveis que não o são somente por questão de política. Por isso, faço um apelo a todos os camponeses e, principalmente aos que, como eu, foram banidos de Sarapui para que votem nesse candidato do PCB, pois só assim poderemos ter como certa a distribuição de terra. E é isto justamente o que nós queremos: terras que sejam nossas, onde possamos construir um barracão e fazer as nossas plantações. Ainda mais por que o programa também estabelece as bases para o amparo da lavradora, como assistência técnica e material, escolas para os nossos filhos e postos médicos. Só assim esse problema tão difícil para o atual governo poderá ser resolvido.

— E' já ouvi essa conversa, e se não passar mal de conversa, se será uma boa coisa. Mas é preciso que seja empregado com honestidade e, de fato, nos que necessitam desse dinheiro, os pequenos agricultores. Como todo o mundo sabe, a maioria de lavradores que se apresentarem, isto tudo está muito bem, mas tem uma desvantagem: que o sr. Ministro deveria ter visto. Eu não tenho esse preparo, logo vi. E' o seguinte: essas colônias agrícolas do Ministério da Agricultura, em geral são distantes dos centros e das próprias capitais dos Estados. Lendo a nota no jornal, soube que existem colônias no Amazonas. Para

cultivável do sertão carioca é entregava aos que quisessem trabalhar. Isto sim que seria uma política certa. O mais é conversa fiada. Porque se for feita de outra forma, somente os aprofetados e os exploradores do colono é que vão ser beneficiados.

Depois de falar sobre os assuntos passados por todas essas famílias, Sebastião nos diz:

— Se de fato o governo pretende regularizar a questão do abastecimento da cidade e dos grandes centros, ainda está em tempo de amparar toda essa gente. E tenho a certeza, todos os camponeses que foram expulsos de suas terras e que hoje vivem de outros empregos, não vacilariam nem um minuto. E' só o governo lhes dar a terra, que todos voltarão. Eu entendo isso correndo para reconstruir o meu velho barracão.

— Fomos expulsos porque paramos as terras queríamos ir uns

além que tiveram a proteção da polícia. No entanto não nos podiam tratar dessa maneira, porque eram terrenos da Marinha, de forma que os alémenes não eram proprietários. Por isso talvez é que apareceu por lá um tal dr. Lucas, dizendo-se dono de todo a Área. Ele estava a serviço dos alémenes.

A TERRA TODA JA' PRODUZIA

— Os camponeses se recorda:

— As famílias já haviam construído barracos e tinham feito muitas plantações. Aquilo era uma beira, uma farta que dava gozo. Toda a terra já produzia. E foi com pena e revolta que tivemos de deixar o lugar. Depois tudo foi arrasado, derrubado. Para nos obrigar a sair derrubavam as plantações e incendiavam os barracos.

E mostrando-se ainda indignado, continua:

— Nós protestamos, lutamos pelos nossos direitos, mas nada conseguimos. Os alémenes tinham mais influência e a polícia era do lado deles. O que mais me revoltou foi quando fui preso, porque em vez de me levarem para o distrito de São Paulo, mesmo de todo o nosso país, não tem nem um pedacinho de terra. Essas pertencem aos grandes proprietários. Logicamente, esses senhores não necessitam de favores do Governo.

E de maneira mais categorica afirma:

— Na minha opinião, esse credito devia ser destinado aos pequenos lavradores, em terras, A prefeitura ioteava a grande área

populares.

MADUREIRA

Hoje, às 14 horas, em sua sede, o Comitê Democrático

Popular.

— E' já ouvi essa conversa, e se não passar mal de conversa, se será uma boa coisa. Mas é preciso que seja empregado com honestidade e, de fato, nos que necessitam desse dinheiro, os pequenos agricultores. Como todo o mundo sabe, a maioria de lavradores que se apresentarem, isto tudo está muito bem, mas tem uma desvantagem: que o sr. Ministro deveria ter visto. Eu não tenho esse preparo, logo vi. E' o seguinte: essas colônias agrícolas do Ministério da Agricultura, em geral são distantes dos centros e das próprias capitais dos Estados. Lendo a nota no jornal, soube que existem colônias no Amazonas. Para

cultivar do sertão carioca é entregava aos que quisessem trabalhar. Isto sim que seria uma política certa. O mais é conversa fiada. Porque se for feita de outra forma, somente os aprofetados e os exploradores do colono é que vão ser beneficiados.

Depois de falar sobre os assuntos passados por todas essas famílias, Sebastião nos diz:

— Se de fato o governo pretende regularizar a questão do abastecimento da cidade e dos grandes centros, ainda está em tempo de amparar toda essa gente. E tenho a certeza, todos os camponeses que foram expulsos de suas terras e que hoje vivem de outros empregos, não vacilariam nem um minuto. E' só o governo lhes dar a terra, que todos voltarão. Eu entendo isso correndo para reconstruir o meu velho barracão.

— Fomos expulsos porque paramos as terras queríamos ir uns

além que tiveram a proteção da polícia. No entanto não nos podiam tratar dessa maneira, porque eram terrenos da Marinha, de forma que os alémenes não eram proprietários. Por isso talvez é que apareceu por lá um tal dr. Lucas, dizendo-se dono de todo a Área. Ele estava a serviço dos alémenes.

A TERRA TODA JA' PRODUZIA

— Os camponeses se recorda:

— As famílias já haviam construído barracos e tinham feito muitas plantações. Aquilo era

uma beira, uma farta que dava gozo. Toda a terra já produzia. E foi com pena e revolta que tivemos de deixar o lugar. Depois tudo foi arrasado, derrubado. Para nos obrigar a sair derrubavam as plantações e incendiavam os barracos.

E mostrando-se ainda indignado, continua:

— Nós protestamos, lutamos pelos nossos direitos, mas nada conseguimos. Os alémenes tinham mais influência e a polícia era do lado deles. O que mais me revoltou foi quando fui preso, porque em vez de me levarem para o distrito de São Paulo, mesmo de todo o nosso país, não tem nem um pedacinho de terra. Essas pertencem aos grandes proprietários. Logicamente, esses senhores não necessitam de favores do Governo.

E de maneira mais categorica afirma:

— Na minha opinião, esse credito devia ser destinado aos pequenos lavradores, em terras, A prefeitura ioteava a grande área

populares.

MADUREIRA

Hoje, às 14 horas, em sua sede, o Comitê Democrático

Popular.

— E' já ouvi essa conversa, e se não passar mal de conversa, se será uma boa coisa. Mas é preciso que seja empregado com honestidade e, de fato, nos que necessitam desse dinheiro, os pequenos agricultores. Como todo o mundo sabe, a maioria de lavradores que se apresentarem, isto tudo está muito bem, mas tem uma desvantagem: que o sr. Ministro deveria ter visto. Eu não tenho esse preparo, logo vi. E' o seguinte: essas colônias agrícolas do Ministério da Agricultura, em geral são distantes dos centros e das próprias capitais dos Estados. Lendo a nota no jornal, soube que existem colônias no Amazonas. Para

cultivar do sertão carioca é entregava aos que quisessem trabalhar. Isto sim que seria uma política certa. O mais é conversa fiada. Porque se for feita de outra forma, somente os aprofetados e os exploradores do colono é que vão ser beneficiados.

Depois de falar sobre os assuntos passados por todas essas famílias, Sebastião nos diz:

— Se de fato o governo pretende regularizar a questão do abastecimento da cidade e dos grandes centros, ainda está em tempo de amparar toda essa gente. E tenho a certeza, todos os camponeses que foram expulsos de suas terras e que hoje vivem de outros empregos, não vacilariam nem um minuto. E' só o governo lhes dar a terra, que todos voltarão. Eu entendo isso correndo para reconstruir o meu velho barracão.

— Fomos expulsos porque paramos as terras queríamos ir uns

além que tiveram a proteção da polícia. No entanto não nos podiam tratar dessa maneira, porque eram terrenos da Marinha, de forma que os alémenes não eram proprietários. Por isso talvez é que apareceu por lá um tal dr. Lucas, dizendo-se dono de todo a Área. Ele estava a serviço dos alémenes.

A TERRA TODA JA' PRODUZIA

— Os camponeses se recorda:

— As famílias já haviam construído barracos e tinham feito muitas plantações. Aquilo era

uma beira, uma farta que dava gozo. Toda a terra já produzia. E foi com pena e revolta que tivemos de deixar o lugar. Depois tudo foi arrasado, derrubado. Para nos obrigar a sair derrubavam as plantações e incendiavam os barracos.

E mostrando-se ainda indignado, continua:

— Nós protestamos, lutamos pelos nossos direitos, mas nada conseguimos. Os alémenes tinham mais influência e a polícia era do lado deles. O que mais me revoltou foi quando fui preso, porque em vez de me levarem para o distrito de São Paulo, mesmo de todo o nosso país, não tem nem um pedacinho de terra. Essas pertencem aos grandes proprietários. Logicamente, esses senhores não necessitam de favores do Governo.

E de maneira mais categorica afirma:

— Na minha opinião, esse credito devia ser destinado aos pequenos lavradores, em terras, A prefeitura ioteava a grande área

populares.

MADUREIRA

Hoje, às 14 horas, em sua sede, o Comitê Democrático

Popular.

— E' já ouvi essa conversa, e se não passar mal de conversa, se será uma boa coisa. Mas é preciso que seja empregado com honestidade e, de fato, nos que necessitam desse dinheiro, os pequenos agricultores. Como todo o mundo sabe, a maioria de lavradores que se apresentarem, isto tudo está muito bem, mas tem uma desvantagem: que o sr. Ministro deveria ter visto. Eu não tenho esse preparo, logo vi. E' o seguinte: essas colônias agrícolas do Ministério da Agricultura, em geral são distantes dos centros e das próprias capitais dos Estados. Lendo a nota no jornal, soube que existem colônias no Amazonas. Para

cultivar do sertão carioca é entregava aos que quisessem trabalhar. Isto sim que seria uma política certa. O mais é conversa fiada. Porque se for feita de outra forma, somente os aprofetados e os exploradores do colono é que vão ser beneficiados.

Depois de falar sobre os assuntos passados por todas essas famílias, Sebastião nos diz:

— Se de fato o governo pretende regularizar a questão do abastecimento da cidade e dos grandes centros, ainda está em tempo de amparar toda essa gente. E tenho a certeza, todos os camponeses que foram expulsos de suas terras e que hoje vivem de outros empregos, não vacilariam nem um minuto. E' só o governo lhes dar a terra, que todos voltarão. Eu entendo isso correndo para reconstruir o meu velho barracão.

— Fomos expulsos porque paramos as terras queríamos ir uns

além que tiveram a proteção da polícia. No entanto não nos podiam tratar dessa maneira, porque eram terrenos da Marinha, de forma que os alémenes não eram proprietários. Por isso talvez é que apareceu por lá um tal dr. Lucas, dizendo-se dono de todo a Área. Ele estava a serviço dos alémenes.

A TERRA TODA JA' PRODUZIA

— Os camponeses se recorda:

— As famílias já haviam construído barracos e tinham feito muitas plantações. Aquilo era

uma beira, uma farta que dava gozo. Toda a terra já produzia. E foi com pena e revolta que tivemos de deixar o lugar. Depois tudo foi arrasado, derrubado. Para nos obrigar a sair derrubavam as plantações e incendiavam os barracos.

E mostrando-se ainda indignado, continua:

— Nós protestamos, lutamos pelos nossos direitos, mas nada conseguimos. Os alémenes tinham mais influência e a polícia era do lado deles. O que mais me revoltou foi quando fui preso, porque em vez de me levarem para o distrito de São Paulo, mesmo de todo o nosso país, não tem nem um pedacinho de terra. Essas pertencem aos grandes proprietários. Logicamente, esses senhores não necessitam de favores do Governo.

E de maneira mais categorica afirma:

— Na minha opinião, esse credito devia ser destinado aos pequenos lavradores, em terras, A prefeitura ioteava a grande área

populares.

MADUREIRA

Hoje, às 14 horas, em sua sede, o Comitê Democrático

Popular.

— E' já ouvi essa conversa, e se não passar mal de conversa, se será uma boa coisa. Mas é preciso que seja empregado com honestidade e, de fato, nos que necessitam desse dinheiro, os pequenos agricultores. Como todo o mundo sabe, a maioria de lavradores que se apresentarem, isto tudo está muito bem, mas tem uma desvantagem: que o sr. Ministro deveria ter visto. Eu não tenho esse preparo, logo vi. E' o seguinte: essas colônias agrícolas do Ministério da Agricultura, em geral são distantes dos centros e das próprias capitais dos Estados. Lendo a nota no jornal, soube que existem colônias no Amazonas. Para

cultivar do sertão carioca é entregava aos que quisessem trabalhar. Isto sim que seria uma política certa. O mais é conversa fiada. Porque se for feita de outra forma, somente os aprofetados e os exploradores do colono é que vão ser beneficiados.

Depois de falar sobre os assuntos passados por todas essas famílias, Sebastião nos diz:

— Se de fato o governo pretende regularizar a questão do abastecimento da cidade e dos grandes centros, ainda está em tempo de amparar toda essa gente. E tenho a certeza, todos os camponeses que foram expulsos de suas terras e que hoje vivem de outros empregos, não vacilariam nem um minuto. E' só o governo lhes dar a terra, que todos voltarão. Eu entendo isso correndo para reconstruir o meu velho barracão.

— Fomos expulsos porque paramos as terras queríamos ir uns

além que tiveram a proteção da polícia. No entanto não nos podiam tratar dessa maneira, porque eram terrenos da Marinha, de forma que os alémenes não eram proprietários. Por isso talvez é que apareceu por lá um tal dr. Lucas, dizendo-se dono de todo a Área. Ele estava a serviço dos alémenes.

João Batista Lins, Candidato dos Aeroviários Levanta as Reivindicações de Sua Corporação



O candidato da "Chapa Popular" fala à nossa reportagem sobre os problemas dos aeroviários — Transportes, habitação, assistência médica ampla e escolas para os filhos — Defendrá as reivindicações dos Aeronautas, parte integrante da corporação — Escolas Técnicas e alimentação adequada à profissão altamente especializada — Defendrá os direitos políticos dos trabalhadores

Os aeroviários não poderão atender às necessidades exigidas pelo grau de capacitação técnica que a profissão exige se estiverem mal alimentados e morando em condições anágeicas.

O Programa Mínimo do P. C. B. concretiza os pontos fundamentais que vêm de encontro às nossas necessidades, não finalmente, as necessidades da população do Distrito Federal.

Quanto ao problema da habitação — prossegue — essa concentrará fundamentalmente na área aeroportuária. Lutaremos por isso que facilitem a aquisição de casas baratas. A Prefeitura poderá trabalhar junto à Caixa de Aposentadorias dos Aeroviários e rapidamente solucionar esse problema. E perfeitamente exigível a construção de conjuntos residenciais na zona da Leopoldina e de apartamentos na orla do Aeroporto.

A Caixa nos tem um salário de salários todos vez que recebemos um aumento, cobra uma taxa, tudo isso além da contribuição normal. Não nos dá nada em troca, a não ser uma precatória assistência médica. Além disso, continuam obrigatórios, não tem cabimento a cobrança da jota, e lutaremos para que seja suprimida.

A Caixa tem uma Carteira Predial — esclarece — e tudo faremos para que se torne eficiente na solução do problema de moradia barata e em condições favoráveis aos aeroviários. Não adianta consumir casas em São Paulo, Caxias, como esta procura há anos. O que precisamos é de residências em locais acessíveis aos centros onde os aeroviários exercem a sua profissão.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Temos ainda que resolver o problema da assistência médica e a questão da alimentação — acrescentou João Batista Lins. O problema da assistência médica precisa ser planejado, a fim de que os mesmos sejam efetivamente beneficiados. Dentre as mais duras condições perceber salários a altitude trabalho que executam, muitas vezes sem incluídos na Cesta Familiar, e tudo faremos para aumentar a expectativa de reivindicações em geral, que por necessidade de seu próprio profissional necessitam de atenção e apoio para os seus interesses.

ENTREGAÇÃO DE SALÁRIOS NOVA DOS TÉCNICOS ESTRANGEIROS

Fazemos esforços para a situação em que trabalham os estrangeiros, classe nos o candidato.

Os aeroviários, que pela natureza do trabalho que executam, sempre conseguiram em relações que são pagos aos técnicos estrangeiros. Lógicos imperialistas que exploravam e transportavam em massa para cá, mas respeitam as leis de proteção ao trabalho, e nem se importam pelo que diz respeito a melhores condições de vida e trabalho para os seus empregados.

TRANSPORTE E MORADIA REIVINDICAÇÕES SENTIDAS DA CORPORACAO

E sobre as reivindicações de na corporação:

— Os problemas do transporte e da moradia são os que de forma mais direta e constante afligem a vida dos trabalhadores e suas famílias.

Demifido Injustamente da Cia. Nacional de Cimento

A Cia. Nacional de Cimento Portland Gesso e Guixada do Estado do Rio de Janeiro, continua infringindo a Legislação Trabalhista vigente. Vários dos seus servidores já foram despedidos sem motivos suficientemente justificáveis. Há dias foi demitido o trabalhador Wilson Brustá. Este operário trabalhou na Cia. durante 3 anos, superando diariamente a temperatura de 80°. Ao fim desse tempo

foi obrigado a recolher-se a um hospital para tratar a sua saúde seriamente abalada. Sis meses ficou Wilson às expensas do I. A. P. I. Voltando ao trabalho, para surpreensa sua, foi-lhe comunicado que estava despedido.

Wilson Brustá veio à nossa redação comunicar-nos a arbitriação atitude dos seus empregadores e, por nosso intermédio, apelar para quem de direito, a fim de que a referida empresa passe a respeitar as nossas leis, e mais nenhum dos seus trabalhadores seja demitido sem justa causa.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro

Avenida Presidente Vargas, 3556, 1^o e 2^o andares — Tel. 28-5990

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convido os companheiros associados quais se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 3556, 1^o e 2^o andares, no dia 27 de corrente, de acordo com o artigo 28 letra "A" dos Estatutos, em 1^o convocação às 18 horas, ou não haja número legal, em 2^o convocação, às 19 horas, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) Expediente e leitura da ata da Assembleia anterior;

b) Aprovação da Regulamentação de Assistência Social e aumento da mensalidade de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 10,00;

c) Nomeação de dota dentista;

d) Nomeação de um contador em substituição ao que faleceu e dois auxiliares de escritório, para serviços de secretaria;

e) Nomeação de dota enfermeira;

f) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

g) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

h) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

i) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

j) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

k) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

l) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

m) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

n) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

o) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

p) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

q) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

r) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

s) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

t) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

u) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

v) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

w) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

x) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

y) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

z) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

aa) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ab) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ac) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ad) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ae) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

af) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ag) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ah) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ai) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

aj) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ak) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

al) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

am) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

an) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ao) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ap) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

aq) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ar) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

as) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

at) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

au) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

av) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

aw) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ax) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ay) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

az) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ba) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

bb) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

cc) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

dd) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ee) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ff) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

gg) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

hh) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ii) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

jj) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

kk) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ll) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

mm) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

nn) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

oo) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

pp) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

qq) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

rr) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ss) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

tt) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

uu) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

vv) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ww) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

xx) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

yy) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

zz) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

aa) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

bb) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

cc) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

dd) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ee) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ff) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

gg) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

hh) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ii) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

jj) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

kk) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ll) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

mm) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

nn) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

oo) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

pp) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

qq) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

rr) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ss) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

tt) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

uu) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

vv) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

ww) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

xx) Nomeação de dota auxiliar de escritório, para serviços de secretaria;

... e a caravana passa ...

★ Do outro mundo

O DIF mandou para a Rádio a um comunicado sobre a fundação da "Liga Brasileira da Juventude Democrática", com dezoito países atuando aos rebentos de Bento, Costa, Nilo, e a lista das "diretoras provisórias" do novo clube.

"Presidente da Comissão Executiva, professor Pedro Calmon, e demais diretores: Edmundo Cardoso, conselheiro Leônidas Júlio Gauvin, Dr. Oliveira, Herbert Lameira, Mário de Andrade, Hélio, Antônio, Francisco Avelino, conde José Tarso, deputado Henrique Rosâncio Cavalcante, Caíque, Ribeiro, Duarte, Francisco Carvalho, coronel Homero e Matheus, Augusto Pinto Lima, João Batista de Moraes e Souza, Juana Mirela e Souza de Miranda, representante à Almirante, todos a classe."

Os "diretores definitivos" são: Presidente da Comissão Executiva: Flávio Müller, e demais diretores: Feliciano Batista Teixeira, José Ferreira Lira, Fábio Imbuzeiro, Alcino Souto, Beltrão Bozzo, Fábio Salgado, Sílvio Paulista, Jaime Ferreira, Arlindo Camara, Hugo Silveira, Vítorino Vargas, Afonso de Carvalho, Sérgio Braga, representando, assim, a mesma classe.

★ O "Jornal do Brasil" apreensivo

A falta de veterinários — Ninguem a discute, mesmo porque o fenômeno em si é algo que se manifesta de modo mais imprensaionante, nada se verificando que seja de molde a prenunciar o advento de épocas melhores. Justamente agora, nos meios onde o animal é objeto constante de comentários, se analisa, não com suspeita, mas com apreensão crescente, o fato de, no ano a fumar, a Escola Nacional de Veterinária, do Rio de Janeiro, prenunivemente padronizado dos estabelecimentos de ensino em referência, não ter diplomado seis ou quatro alunos, enquanto a instituição idêntica de Belo Horizonte, apenas três rapazes competiam o curso. Quer dizer: a classe brasileira de veterinários somente se afeiou de sete elementos novos..."

Do número de domingo, 22 de dezembro, 1946.

★ Agora eles fumam tudo

"Este tabaco fumado, ou outros em pitadas, ou mesmo comido ou mastigado. Será o único dos pecados mortais, aggiunto à lista tradicional. Assim o considerou, de fato, a Igreja. O Padre Nobrepaix, em 1550, se abstinha, como os outros frades, por não se conformarem com os costumes que muito a apreciam" (ta tal era). O neto Bispo Dom Pedro Fernandes Sardinha encorajou ao donatário do Espírito Santo, Vizor Fernandes Coutinho, por fumar. Urbano VIII estenderia excomunhão aos religiosos que o fizessem. Em 1614. Entre tanto, meta humana de fumaça não fuma, e diz que é mal, e meta é fumante, e diz que não faz mal nenhum."

Afonso Peixoto — "Breviário da Bahia" — 2ª edição revista — Livraria AGIR Editora — páginas 54-55.

MOTORISTAS MULTADOS

Infracões registradas em 23-12-1946

Excesso de velocidade: P. 1569 40343 — 40351 — 40379 — 40407
— 40409 — 40410 — 40414 —
— 40453 — 40460 — 40478 — 40724
— 40805 — 40807 — 40858 —
40897 — 40902 — 40961 — 41008
— 41087 — 41093 — 41131 —
41142 — 41243 — 41280 — 41286
— 41444 — 41454 — 41521 —
— 4151 — 423 — 433 — 434 —
41616 — 41636 — 41712 — 41725
— 41733 — 41727 — 41761 —
235 — 2570 — 2615 — 2322 —
2134 — 3238 — 3169 — 3112 —
474 — 4107 — 4121 — 4535 —
41918 — 41949 — 41960 — 41991 —
42078 — 42152 — 4224 —
42299 — 42314 — 42571 — 42603 —
42706 — 42718 — 4283 —
42879 — 42925 — 42937 — 42945 —
42985 — 42988 — 43059 —
43210 — 43230 — 43239 — 43304 —
43305 — 43425 — 43491 —
43318 — 43551 — 43672 — 43684 —
43843 — 43866 — 4392 —
43947 — 44015 — 44028 — 44093 —
44130 — 44201 — 44210 —
44242 — 44255 — 44268 — 44391 —
44407 — 44479 — 44497 —
44575 — 44697 — 44708 — 44712 —
44718 — 44840 — 44895 —
44905 — 44907 — 44935 — 45008 —
45035 — 45008 — 46103 —
46109 — 4610 — 46102 — 46614 —
46619 — 46702 — 46813 —
Carga — 60240 — 60433 — 61128 —
61144 — 60668 — 60624 —
61158 — Onibus 60355 — 80162 —
80541 — 80688 — 80777 —
80801 — 71547 — 71711 — 71838 —
72095 — Bonde 317 — 323 —
351 — 362 — 1946 — S.P. 65297 —
S.P. 201541 — M.G. 96486. —
Interromper o trânsito: P. 8117 —
10143 — 10041 — 20104 —
20988 — 21431 — 42605 — 44020 —
45894 — Carga 65259 — 63823 —
67942 — Bonde 1705. —
Melo fio bonde: P. 18362 —
Carga 67531. —
Contra mao: P. 48 — 2450 —
4376 — 5303 — 10109 — 10158 —
10509 — 13279 — 14919 — 15621 —
15636 — 17173 — 17249 —
18546 — 18526 — 20973 — 21095 —
43701 — 43462 — 44018 — 44750 —
46183 — 46288 — 46275 —
62228 — 68943. —
Contra mão de direção: P. 281 —
578 — 971 — 2009 — 4664 —
4923 — 5166 — 8035 — 8209 —
9571 — 9755 — 9411 — 10124 —
10073 — 11089 — 11989 — 13870 —
14356 — 14330 — 14774 —
14005 — 15141 — 17177 — 17556 —
17675 — 20212 — 44163 —
46153 — 47015 — Carga 61310 —
63633 — C.D. 79 — M.G. 48454. —
Excesso de fumaça: Onibus 80331 — 80588 — 80659 — 80601 —
80777 — 80779 — 80795 —
80800 — 80056 — 80070 — 80080 —
80170 — 80306 — 8054 —
80862 — 81006. —
Usa excessivo da buzina: P. 1589 — 40731 — 45329 — Carga 71825. —
Diversas Infrações: P. 48 — 360 —
737 — 939 — 932 — 1038 —
1314 — 1410 — 1533 — 1839 —
2051 — 2098 — 2213 — 2310 —
2319 — 2508 — 2550 — 2750 —
2791 — 2789 — 2915 — 2921 —
2913 — 3402 — 3596 — 3729 —
3897 — 4005 — 4092 — 4153 —
4233 — 4347 — 4499 — 4509 —
4603 — 4629 — 4658 — 4812 —
4846 — 5005 — 5051 — 5063 —
5257 — 5474 — 5005 — 5006 —
5943 — 6047 — 6130 — 6374 —
6355 — 6661 — 674 — 6733 —
6938 — 6971 — 7019 — 7182 —
7209 — 7878 — 7900 — 8127 —
8454 — 8464 — 8862 — 8908 —
8935 — 9610 — 9677 — 9725 —
9730 — 9738 — 9800 — 9866 —
9876 — 10021 — 10098 — 10376 —
10358 — 10300 — 10376 —
10472 — 10479 — 10679 — 10773 —
10834 — 10947 — 10962 —
10964 — 10977 — 11001 — 11160 —
11170 — 11422 — 12229 —
12534 — 13077 — 13278 — 13339 —
13704 — 13870 — 14121 — 14145 —
14497 — 14555 — 14871 — 15045 —
15244 — 15445 — 15588 — 15999 —
16037 — 16314 — 16363 — 16798 —
16801 — 16804 — 17292 —
17414 — 17503 — 17932 — 18169 —
18212 — 18241 — 18663 —
18307 — 19454 — 19534 —
19574 — 19654 — 20012 — 20235 —
20552 — 21285 — 21286 —
21656 — 21668 — 40002 — 40018 —
40153 — 40214 — 40304 —

Anuncios Classificados

MÉDICOS

DR. SIDNEY REZENDE

EXAMES DE SANHUEIRA

Rua 8, lote 116 — 1.º andar

Fone: 42-4300

DR. AUGUSTO ROSADAS

IAN UNIARINAS — ANHUS E NETO

Parlamento da 11 — das 18 1/2 hs

da Assembleia 98 — 0 — 6 — 49

Fone: 2-4382

DR. CAMPOS DA PAZ M. V

MÉDICO

Clínica geral

Edif. Oficinas — 0 — And. — 0 — 1216

DR. ANIBAL DE GOUVEIA

TUBERCULOSIS — RHEUMATOLOGIA

PULMONAR

Edif. Floriano 48 — 1.º — sala 14

Telet. 22-0171

DR. BARBOSA MELLO

CIRURGIA

Rua da Quitanda, 83 — 6.º andar

Quinta à sexta 13 — 17 — 19

Telefones: 22-4240

DR. ODILON BAPTISTA

MEDICO

Clínica & Ginecologia

Av. Presidente Vargas, 70 — 1.º andar

SELOS 29 — FPI — 2-109 — 1946

Dr. Francisco de Sá Pires

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Dicas narrosas e mentais

Av. Arlindo Portela 10 — sala 118

Diariamente — Fone: 22-3954

... e a caravana passa ...

DIA 28 às 21 hs. — DIA 29 às 15 e às 21
3 espetáculos de Carnaval com
IZAURINHA GARCIA
LAMARTINE BABO, NELSON GONÇALVES, NAMORADOS DA LUA,
ATAULFO ALVES E SUAS PAS.

TORAS, etc., etc.

DIA 31
ás 20 e 22 horas

EU QUERO É CONFUSÃO
Com um grande elenco! CATALANO — PRÍNCIPE MALUCO, etc.

Teatro João Caetano

Aracy Côrtes

NA REVISTA CARNAVALESCA DE ARY BARROSO
— CARDOSO DE MENEZES e J. MAIA

O informe político da Comissão Executiva apresentado por Luiz Carlos Prestes ao Píeno do Comitê Nacional

(CONTINUACAO)

III

RESPONDER AO DESRESPEIRO DA REAÇÃO COM A LUTA REDOBRADEIRA PELA UNIÃO NACIONAL E A DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

A democracia avança e o que nos cabe fazer, a todos nós, demócratas, é defender as conquistas, agir com prudência e sangue frio diante do desespero do inimigo. Para protegermos vitoriosos é necessário, por vezes, saber parar para consolidar as conquistas alcançadas, porque só assim iremos empurrando pouco a pouco o adversário até a rova em que ele se encontra definitivamente enterrado.

Nada mais perigoso, nestas condições, do que querer errar de seguida, precipitado, a tentativa golpista ou aventuraria. Cremos que não podemos ficar de braços cruzados diante dos atentados fascistas contra a democracia. A luta é indispensável, luta sem trégua, eterna. E a luta pacífica e rigorosamente dentro de ordem é, igualmente, a luta vitoriosa.

Grande sucesso dos famosos PATINADORES, recém-chegados da América do Norte — Atrações internacionais — Quadros de fantasias — Comédia e política — Uma revista que é o melhor e mais original espetáculo do momento!

dade uma luta de massa. Assim também, é evidente que a importância é maior que a urgência ou altitude de protesto. Hoje está antes e acima de tudo a dependência da magnitude do movimento de massa.

E aqui chegamos ao ponto fraco de nossa luta pela democracia e o progresso. E' fraco assim a movimentação popular no país.

Ornada é a influência de nosso Partido, mas débil a organização das massas que o ouvem e o escutam.

Poderemos dizer que o proletariado se acha suficientemente organizado. E' assustadora a densidade do movimento sindical. "Mas" não avançamos rapidamente na organização sindical do proletariado, precária se a nível nacional e praticamente impossível a consolidação da democracia", dizemos já na 11ª Conferência Nacional.

Mas devemos reconhecer que da para lá só avançarmos progressivamente. Cabe examinar com cuidado as causas desse atraso, que são muitas e variadas. Enfim, por exemplo, o sindicato fornece instrumento de luta política, difícil será dar-lhe vida permanente, por não haver interesses que o motivem.

Cabe examinar com cuidado o problema de se aproximar do Partido. Mas a prática da vida vai lhes ensinar que o Partido Comunista defende suas interesses.

Hoje não nos interessa aprofundar as contadições de classe. Cada dia mais o produto é sempre mais o resultado de lutas entre os trabalhadores.

Cada dia mais o resultado de lutas entre os trabalhadores, através de organizações como comitês, comitês industriais ou de fábricas, dedicados particularmente ao conhecimento e estudo de todos os problemas relativos à atividade sindical.

E' aí que o sindicato pode participar, cedo ou tarde, de movimentos.

Cada dia mais o resultado é sempre mais o resultado de lutas entre os trabalhadores, a frequência e a produtividade do trabalho operário. Só tal organismo é mais capaz de examinar com sinceridade o problema de produção e de organização da vida industrial.

E' aí que o sindicato pode crescer na medida em que se mostrarem capazes de concorrer para melhorar a situação dos operários na fábrica.

E' aí que o sindicato menor é ainda mais importante.

Além disso, os jornais de todos os Estados Unidos informando que aquele

OFICIALMENTE MARCADOS OS PRIMEIROS COMPROMISSOS DO CAMPEÃO CARIOCA DE 1946

29 Contra o São Paulo F. C., e a 4 de Janeiro Com o «Scratch» Citadino

Os primeiros compromissos do novo campeão carioca já estão na data marcada. Deixa o Fluminense, como de praxe entre os vencedores da certame da F.M.F.

UM GRANDE ESPETACULO
O jogo de domingo corresponde inteiramente à expectativa dos milhares de torcedores que vieram completamente todas as dependências do estádio do Vasco. Da princípio ao fim houve futebol de primeira, atuando os dois times com classe e fibra, numa luta equilibrada e igual em busca da vitória que, afinal saiu ao Fluminense, graças a um gol de Ademir, o maior goleiro das quatro campeadas que disputaram os quadros que disputaram e mais empolgante campeonato de todos os tempos. Foi uma

No Pacaembú e em S. Januario os jogos — Sexta-feira a partida para a capital bandeirante — Outras notícias

enfrentar no próximo domingo a já tinha um compromisso para enfrentar o São Paulo F. C. com o mesmo como o tricolor paulista no próximo domingo.

g. solitário o adiamento do pedido dos campeões, tendo designado oficialmente a data para enfrentar o São Paulo F. C. com o mesmo como o scratch que sera

no próximo dia 4 de janeiro. & color verá domingo no Pacaembú, marcando também como local o estádio de S. Januario.

DIFÍCIL A FORMAÇÃO DO SCRATCH

O selecionado devia reunir os melhores elementos dos demais clubes cariocas. Entretanto existem sérias dificuldades para se organizar uma boa seleção capaz de dar interesses ao match.

ROTAFOGO — Oswaldo; Germano e Belacosa; Iran, Nílto no Juvenal; Nílto, Tovar, Helena, Gehrman e Braguinha.

Roli arreendada a importância de Cr\$ 225.593,00.

Outras notícias

que é aguardado com enorme interesse em São Paulo, o tricloro seguirá de avião na próxima sexta-feira, levando todos os players titulares e reservas.

O FLUMINENSE CONQUISTOU O TITULO COM AUTORIDADE

Chegou ao fim o campeonato paranaense, depois de uma longa e perigosa disputa. A vitória final saiu ao Fluminense, que bateu o vice-campeão e título máximo, ficando em segundo o Botafogo, pela quarta vez seguida vice-campeão profissional.

O Botafogo um grande adversário — Justa a vitória do tricolor — Ademir um espetáculo à parte — Outros detalhes

batalha de gigantes, onde os dois melhores esquadrões do Rio no momento, ofereceram ao público um espetáculo que há muito não se via em gramados cariocas. A disciplina e a lealdade impressionaram durante todo o transcurso da partida. Vencedores e vencidos souberam, de fato, elevar o futebol a um nível em que sempre deveria estar. Seube vencer o Fluminense e também soube o Botafogo receber a derrota com serenidade e espírito esportivo. E é justamente nesse que reside o maior mérito do triunfo tricolor.

Lutou contra um adversário que não cedeu em momento algum e que calou de pé, lutando,

AS GRANDES FIGURAS
De um modo geral os adversários de domingo conduziram-se com grande acerto. Os vinte e dois elementos atuaram bem, não havendo mesmo nenhum player com performance fraca. Entretanto, a peleja teve grandes "astres" de parte a parte. "Cracks" que deram tudo, exibiram todos seus conhecimentos técnicos em jogadas que permanecem ainda na memória de quantos estiveram em S. Januario.

Des campeões deve-se destacar Ademir, com por cento

de vitoria da sua clube, os "cracks", autor do gol da vitória: Robertinho, muito firme no meio; Gualter, Bigode, cheio de entusiasmo; Péricol, Amorim e Haroldo.

O vice-campeão teve mata uma vez em Gerson a sua figura máxima, fator principal da segurança e da poderia que a reinauguração do quadro exibiu neste certame. O saqueiro do Botafogo foi um gigante. Dominou a área em todos os momentos, demonstrando a perfeita classe que possui. E' atualmente o melhor "hack" do país. Juvenal também atuou em destaque, sem desfalcamentos. Helena, o mais perigoso atacante; Tovar, bom construtor, e Ivan e Beacosa marcando bem as pontas contrárias.

O UNICO TENTO

Comete Ademir assimilar a vitória de seu clube, aos 28 minutos do primeiro tempo. Amorim lançou a bola em prauidade e Ademir, antes de ser atacado por Belacosa e Juvenal, arrancou com o pé direito no canto esquerdo de Oswald. Foi o único tento do match.

BOA ARBITRAGEM

Desta vez o árbitro da partida soube se conduzir com acerto e calma. Mario Viana não esteve tecnicamente a altura das suas responsabilidades, mas o resultado é que o torneio foi julgado justo e equitativo.

AS DUAS EQUIPES
Os quadros atuaram com a seguinte formação:

FLUMINENSE — Robertinho;

GRILLI PAZ & CIA., fabricantes do Sábio Mossoró, desejam aos seus amigos e consumidores um bom Natal e um 1947 perene de felicidades.

GRILLI PAZ & CIA.

RUA SAO LOURENCO, 75 — Fones: 2-2463

e 5682 — NITEROI — ESTADO DO RIO

ATABIRIO MAUES, distribuidor das águas minerais São Gonçalo, deseja aos seus prezados e distintos amigos e fregueses um bom Natal e feliz Ano Novo.

RUA DR. CARLOS MAXIMIANO, 93 — Tel.

2-2006 — NITEROI — ESTADO DO RIO

JUSTE & CIA., proprietários dos Cafés Santa Cruz e Central, instalados à Rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, desejam aos seus prezados fregueses e amigos um bom Natal e um feliz ANO NOVO.

EUZEBIO GONZALEZ PEREZ, propriedário da Padaria e Confeitaria Nova de São João, deseja aos seus distintos amigos e fregueses um feliz Natal e um Ano Novo repleto de felicidades.

RUA DR. MARCH, 433. Tel. 6405, NITEROI

Missão na Ásia Soviética

de HENRY L. WALLACE

C. 50.00

A venda na TRIBUNA POPULAR em benefício da Campanha Eleitoral

Instituto Médico Social

DR. WALDEMAR FERREIRA, deseja

aos associados, amigos e clientes, um Feliz Natal e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Rua Visconde do Rio Branco, 377 — NITEROI

Banco da Lavoura do Estado do Rio de Janeiro, deseja aos seus amigos e clientes um Feliz Natal e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Banco da Lavoura do Estado

do Rio de Janeiro

RUA JOSE CLEMENTE, 100 — NITEROI

MOREIRA CARNEIRO & CIA., deseja aos seus distintos fregueses e amigos um Feliz Natal e um Novo Ano repleto de felicidades e venturas.

MOREIRA DOS COFRES

RUA MARECHAL DEODORO, 130-138.

Tels. 3176 e 2-0930 — NITEROI

Companhia Assucareira Fluminense

Ao transcôrrelo o Natal de 1946, deseja

aos seus amigos, uma nova era de paz e prosperidade.

TRAV. LUIZ PAULINO, 80, NITEROI

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A., deseja a todos os seus clientes e amigos um próspero ano de 1947.

SOFRE?

USB HERVAS MEDICINAIS

RO HERVANARIO MINEIRO

Fundado em 1917

RUA JORGE RUDGE 112

Telefone 45 1117

Prop. G DE SEABRA

GRILLI PAZ & CIA., fabricantes do Sábio Mossoró, desejam aos seus amigos e consumidores um bom Natal e um 1947 perene de felicidades.

GRILLI PAZ & CIA.

RUA SAO LOURENCO, 75 — Fones: 2-2463

e 5682 — NITEROI — ESTADO DO RIO

ATABIRIO MAUES, distribuidor das águas minerais São Gonçalo, deseja aos seus prezados e distintos amigos e fregueses um bom Natal e feliz Ano Novo.

ATABIRIO MAUES

RUA DR. CARLOS MAXIMIANO

93 — Tel.

2-2006 — NITEROI — ESTADO DO RIO

JUSTE & CIA., proprietários dos Cafés Santa Cruz e Central, instalados à Rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, desejam aos seus prezados fregueses e amigos um bom Natal e um feliz ANO NOVO.

JUSTE & CIA.

RUA DR. MARCH, 433. Tel. 6405, NITEROI

EUZEBIO GONZALEZ PEREZ, propriedário da Padaria e Confeitaria Nova de São João, deseja aos seus distintos amigos e fregueses um feliz Natal e um Ano Novo repleto de felicidades.

EUZEBIO GONZALEZ PEREZ

RUA DR. MARCH, 433. Tel. 6405, NITEROI

GRILLI PAZ & CIA., fabricantes do Sábio Mossoró, desejam aos seus amigos e consumidores um bom Natal e um 1947 perene de felicidades.

GRILLI PAZ & CIA.

RUA SAO LOURENCO, 75 — Fones: 2-2463

e 5682 — NITEROI — ESTADO DO RIO

ATABIRIO MAUES, distribuidor das águas minerais São Gonçalo, deseja aos seus prezados e distintos amigos e fregueses um bom Natal e feliz Ano Novo.

ATABIRIO MAUES

RUA DR. CARLOS MAXIMIANO

93 — Tel.

2-2006 — NITEROI — ESTADO DO RIO

JUSTE & CIA., proprietários dos Cafés Santa Cruz e Central, instalados à Rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, desejam aos seus prezados fregueses e amigos um bom Natal e um feliz ANO NOVO.

JUSTE & CIA.

RUA DR. MARCH, 433. Tel. 6405, NITEROI

EUZEBIO GONZALEZ PEREZ, propriedário da Padaria e Confeitaria Nova de São João, deseja aos seus distintos amigos e fregueses um feliz Natal e um Ano Novo repleto de felicidades.

EUZEBIO GONZALEZ PEREZ

RUA DR. MARCH, 433. Tel. 6405, NITEROI

GRILLI PAZ & CIA., fabricantes do Sábio Mossoró, desejam aos seus amigos e consumidores um bom Natal e um 1947 perene de felicidades.

GRILLI PAZ & CIA.

RUA SAO LOURENCO, 75 — Fones: 2-2463

e 5682 — NITEROI — ESTADO DO RIO

ATABIRIO MAUES, distribuidor das águas minerais São Gonçalo, deseja aos seus prezados e distintos amigos e fregueses um bom Natal e feliz Ano Novo.

ATABIRIO MAUES

RUA DR. CARLOS MAXIMIANO

93 — Tel.

2-2006 — NITEROI — ESTADO DO RIO

JUSTE & CIA., proprietários dos Cafés Santa Cruz e Central, instalados à Rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, desejam aos seus prezados fregueses e amigos um bom Natal e um feliz ANO NOVO.

JUSTE & CIA.

RUA DR. MARCH, 433. Tel. 6405, NITEROI

EUZEBIO GONZALEZ PEREZ, propriedário da Padaria e Confeitaria Nova de São João, deseja aos seus distintos amigos e fregueses um feliz Natal e um Ano Novo repleto de felicidades.

EUZEBIO GONZALEZ PEREZ

RUA DR. MARCH, 433. Tel. 6405, NITEROI

GRILLI PAZ & CIA., fabricantes do Sábio Mossoró, desejam aos seus amigos e consumidores um bom Natal e um 1947 perene de felicidades.

GRILLI PAZ & CIA.

RUA SAO LOURENCO, 75 — Fones: 2-2463

e 5682 — NITEROI — ESTADO DO RIO

ATABIRIO MAUES, distribuidor das águas minerais São Gonçalo, deseja aos seus prezados e distintos amigos e fregueses um bom Natal e feliz Ano Novo.

ATABIRIO MAUES

RUA DR. CARLOS MAXIMIANO

93 — Tel.

2-2006 — NITEROI — ESTADO DO RIO

JUSTE & CIA., proprietários dos Cafés Santa Cruz e

